



OFÍCIO Nº 28/2022-CNA

Brasília, 8 de fevereiro de 2022.

À Sua Excelência o Senhor,
PAULO ROBERTO NUNES GUEDES
Ministro de Estado da Economia
Esplanada dos Ministérios Bloco P, 5º andar
70.048-900 - Brasília/DF

ASSUNTO: Solicitação de apoio à recomposição do Orçamento 2022, nas ações de subvenção, na forma de equalização de taxas de juros ao crédito rural.

Senhor Ministro,

Solicitamos o apoio de Vossa Excelência, em caráter de urgência, à recomposição do Orçamento 2022, nas ações de subvenção, na forma de equalização de taxas de juros ao crédito rural.

A Secretaria Especial do Tesouro e Orçamento enviou, no último dia 4/2, o Ofício Circular SEI nº 561/2022/ME às instituições financeiras, requerendo a suspensão das novas contratações de crédito rural com recursos que demandam equalização de taxas de juros, durante o mês de fevereiro, diante da atual insuficiência orçamentária para custear a equalização.

Em análise à execução orçamentária de 2022, observamos que, dos R\$ 7,83 bilhões autorizados para as despesas com equalizações de taxas de juros (operações de custeio, investimento e Pronaf), em 2022, R\$ 7,76 bilhões (99,1%) já se encontram empenhados. Cabe destacar que, no lançamento do Plano Agrícola e Pecuário 2021/2022, o Governo anunciou R\$ 13 bilhões de orçamento às equalizações de taxas de juros.

Consideramos que a escalada da taxa Selic, desde março/2021, não foi dimensionada quando da formulação do orçamento 2022, o que compromete novas operações de crédito em 2022. Atinge, da mesma forma, as tão necessárias renegociações de prazos de reembolso do crédito nas regiões cuja produção agropecuária foi significativamente impactada pela seca ou por chuvas excessivas.

A suspensão das contratações das operações de crédito, com fonte de recursos equalizadas, durante o mês de fevereiro, provoca forte preocupação com o período final do Plano Safra 2021/2022 e com a antecipação de pré-custeio, diante de um cenário de elevação de custos de produção para todas as atividades agropecuárias. Gera, ainda, insegurança com a possível insuficiência de recursos para o Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023, uma vez que a quase totalidade do volume de recursos para equalização foi empenhada já em fevereiro.

Também nos preocupa o aumento do custo do crédito direcionado e livre na safra 2022/2023 e a possibilidade de falta de recursos para financiamento do setor agropecuário, decorrentes da rápida elevação da taxa básica de juros. O aumento do custo do crédito deve ocasionar aceleração inflacionária e comprometer o próprio crescimento econômico do País, pois ocorre justamente em uma safra com preços recordes dos insumos, bem como a falta de alguns deles, além de problemas climáticos extremos, que certamente impactarão a oferta de alimentos.

Nesse sentido, contamos com sua atuação e liderança junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional, para viabilizar, com a celeridade que o momento impõe, a recomposição orçamentária, via projeto de lei de crédito suplementar. Essa medida é de fundamental importância para que a agropecuária continue contribuindo para o crescimento da economia e com a sociedade brasileira.

Agradecemos o apoio dispensado por esse Ministério e reiteramos nossa disposição de auxiliar, no que for possível, para que a recomposição orçamentária seja feita tempestivamente.

Respeitosamente,



JOÃO MARTINS DA SILVA JUNIOR
Presidente